



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

IMBEL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
IMBEL

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

Estudantes:

Carlos Alberto Rosalin Filho, RA 18001323

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	13
4. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

O projeto integrador visa promover a elaboração de práticas pedagógicas através do desenvolvimento de competências com situações reais que estimulem a formação dos indivíduos que estão se qualificando para o mercado de trabalho.

O projeto desenvolvido neste trabalho está pautado na análise da empresa IMBEL (Indústria Brasileira De Material Bélico), e a sua relação com a Sociedade e o Meio Ambiente. No mundo globalizado em que estamos inseridos, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com as questões socioambientais, como exemplo, o aquecimento global, a poluição de rios e mares, o derretimento de geleiras, o desmatamento e as queimadas.

Diante deste fato, a responsabilidade ambiental, se torna importante dentro de um cenário empresarial, aliado as necessidades do mundo atual e a da busca de novos mercados, forçando as empresas a inserirem em seus planos e metas, estratégias de gestão ambiental.

Nesta vertente foi realizada uma pré-análise da empresa IMBEL, que traz relações importantes com o ambiente e com o mercado consumidor, pois se utiliza de matéria prima como polímero e o aço, bem como a relação com os projéteis usados que se utilizam da pólvora, englobando uma rede de organizações empresariais e governamentais, que partem desde a matéria prima até o produto a ser fornecido ao consumidor.

Este fato motivou a escolha da empresa, no qual deixa claro uma preocupação com o meio ambiente por meio da atuação de uma gestão socioambiental.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL, foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. Esta é uma Empresa Pública dependente, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército. Regredindo no tempo, podemos estabelecer como sua gênese a chegada da Família Real na Colônia ultramarina em 1808, evento que possibilitou o estabelecimento da primeira unidade fabril estratégica do Brasil, a Real Fábrica de Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio de Janeiro."(1)

Hoje a IMBEL conta com 5 fábricas, sendo a Fábrica Presidente Vargas (FPV), em Piquete/SP, que produz pólvoras, grãos propelentes e explosivos; a Fábrica da Estrela (FE), em Magé/RJ, que produz explosivos, acessórios de detonação e pirotécnicos; Fábrica de Itajubá (FI), em Itajubá/MG, que produz armas leves (fuzis, pistolas e carabinas); Fábrica de Juiz de Fora (FJF), em Juiz de Fora/MG, que produz munições de grosso calibre; e a Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE), no Rio de Janeiro/RJ, que desenvolve e produz sistemas operacionais computadorizados, equipamentos rádio, centrais e telefones.

A IMBEL conta com muitos contratados, conforme a tabela I anexo. A empresa IMBEL atua no mercado de defesa e segurança, fornecendo armas, munições e explosivos para as polícias estaduais e federais, exército, caçadores, competidores e atiradores.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento de uma empresa é uma importante ferramenta para verificação, acompanhamento e análise de gastos servindo como o processo que permite a empresa estabelecer metas e estimar os recursos necessários para atingir essas metas. Em exercício uma empresa realiza diversas movimentações, como pagamento, contratações, vendas dentre outras, gerando a necessidade de controles de caixa como os DRE (demonstrativo de resultado do exercício)

Ao realizar a análise da empresa IMBEL verifica-se que há um plano de Gestão orçamentário, pois, esta empresa possui Ações estratégicas prioritárias (AEP), atribuindo a forma de executá-las, tendo como metas diminuir o déficit orçamentário e incrementar a produtividade da Empresa, gerando a base sólida para a transformação.

Algumas das ações estratégicas são: - Implantar o Programa de estruturação da NOVA IMBEL, Negociar a obtenção de recursos financeiros para a manutenção da capacidade estratégica, estabelecer processos para alienação de ativos não operacionais desnecessários prosseguir no aperfeiçoamento da gestão da Empresa, Aumentar a participação nos mercados, saldar o parcelamento tributário 2003/2018.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas é um plano para que se administre de forma correta as vendas futuras de uma empresa tendo como base premissas orçamentárias. Para tanto deve-se observar as perspectivas de mercado sobre os produtos que estão sendo comercializados.

Para a elaboração do orçamento de vendas a IMBEL segue alguns itens:

- O potencial do mercado:

Considerou-se a crise orçamentária nos Estados da União, o que contribuiu para uma redução das vendas de armamentos para o mercado de segurança.

- Equipe de vendas e representantes comerciais.

A IMBEL mantém representações comerciais em alguns estados do território nacional e em alguns países que atuam diretamente na área de vendas de produtos da marca. Os produtos IMBEL também são comercializados por lojistas credenciados. Seus titulares são responsáveis pela manutenção da imagem da empresa no Brasil e no exterior, mantendo estreito vínculo com os clientes, seja por intermédio das vendas realizadas, por meio de visitas periódicas efetuadas ou pelos serviços pós-vendas oferecidos.

Considerando que, num primeiro momento, a IMBEL deve aumentar a receita operacional e reduzir gastos (custos e despesas), e tomando por base a Demonstração de Resultado do Exercício do ano anterior (DRE) corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para receitas e para gastos (custos e despesas), ficou definido que os planos de ação anuais deverão apresentar indicadores que permitam, anualmente, a medição dos resultados e do desempenho da Empresa, tendo como foco as seguintes metas:

- aumentar a receita operacional líquida em 10% a.a.;
- reduzir a relação custos dos produtos e dos serviços vendidos/receita operacional líquida em 10% a.a.; e
- reduzir as despesas (administrativas, comerciais, tributárias, financeiras e diversas) em 5 % a.a.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção.

Ou seja, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende: Os gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário do pessoal administrativo e materiais de expediente; As despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda; As despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo; Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independente da empresa vender ou não, como alugueis, salários, etc., e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Demonstração do Resultado do Exercício é parte da escrituração contábil anual de uma empresa e serve para demonstrar o lucro dela no período, antes e depois dos impostos.

Caso o resultado seja negativo, o documento revela o prejuízo daquele ano. Para chegar aos números demonstrados, a DRE do ano em questão apenas considera seus resultados, sem levar em conta o lucro de um período anterior ou possível prejuízo acumulado. Caso a empresa também precise ou queira apurar resultados específicos de

períodos diferentes, como semestres ou trimestres, também pode gerar relatórios segmentados por eles.

Porém, o que ocorre na maioria das organizações é mesmo a emissão anual em cada fechamento contábil. Observando a DRE da empresa IMBEL no Primeiro trimestre de 2018, segundo trimestre do ano de 2018, podemos fazer uma projeção para o terceiro trimestre de 2018. Segue abaixo a tabela da DRE para o o primeiro e segundo trimestre de 2018 da empresa IMBEL:

		PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018		
		(valores expressos em milhares de reais)		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Nota	1º Trim2018	1º Trim2017	A. II %
Receita Operacional Bruta				
Mercado Interno		8.062	10.966	-26%
Mercado Externo		-	-	-
Prestação de Serviços e Revenda		3.006	524	474%
		11.068	11.490	-4%
(-) Dedução da Receita				
Vendas Canceladas		(2)	(430)	-100%
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços		(3.335)	(3.580)	-7%
		(3.337)	(4.010)	-17%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		7.731	7.480	3%
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	25	(4.679)	(7.382)	-37%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		3.051	98	3.013%
Manutenção da Capacidade Estratégica	26	(8.443)	(9.237)	-9%
Despesas Administrativas	27	(15.541)	(14.648)	6%
Despesas Comerciais	28	(1.053)	(274)	284%
Despesas Tributárias	29	(887)	(660)	34%
Despesas Diversas	30	(2.187)	3.443	-164%
Receitas Diversas	31	4.767	706	575%
RESULTADO OPERACIONAL		(20.291)	(20.572)	-1%
Despesas Financeiras	32	(350)	(1.052)	-67%
Receitas Financeiras	33	3.918	4.750	-18%
Outras Despesas	34	(34)	(5)	580%
Outras Receitas	35	1.056	369	186%
Receita Orçamentária	36	31.031	31.461	--1%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		15.330	14.951	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(2.268)	(3.093)	-27%
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		13.060	11.858	10%

Figura 1. DRE para o primeiro trimestre de 2018

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018				
(valores expressos em milhares de reais)				
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Nota	2º Trim 2018	2º Trim 2017	A.H %
Receita Operacional Bruta				
Mercado Interno		51.235	21.394	139%
Mercado Externo		-	-	-
Prestação de Serviços e Revenda		5.227	2.987	75%
		56.462	24.382	132%
(-) Dedução da Receita				
Vendas Canceladas		(937)	(189)	396%
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços		(18.848)	(7.692)	145%
		(19.785)	(7.882)	151%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		36.677	16.500	122%
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	25	(22.533)	(11.183)	101%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		14.143	5.317	166%
Manutenção da Capacidade Estratégica	26	(8.988)	(8.037)	12%
Despesas Administrativas	27	(18.076)	(16.331)	11%
Despesas Comerciais	28	115	(3.441)	-103%
Despesas Tributárias	29	(651)	(741)	-12%
Despesas Diversas	30	(4.750)	(5.347)	-11%
Receitas Diversas	31	8.644	4.063	113%
RESULTADO OPERACIONAL		(9.563)	(24.519)	-61%
Despesas Financeiras	32	(83)	4.105	-102%
Receitas Financeiras	33	3.055	858	256%
Outras Despesas	34	(6)	(16)	-63%
Outras Receitas	35	735	1.533	-52%
Receita Orçamentária	36	39.685	31.461	26%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL		33.823	17.415	94%
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(6.399)	(3.982)	61%
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		27.424	13.433	104%

Figura 2. DRE para o segundo trimestre de 2018.

Através da tabela observa-se que a IMBEL tanto no primeiro trimestre quanto no segundo trimestre obteve lucro e não prejuízo.

O lucro no primeiro trimestre foi de R\$13.600.000,00, já no segundo trimestre o lucro foi de 27.424.000,00. Conclui-se que a empresa IMBEL está aumentando o lucro a cada trimestre, significando que o planejamento, as ações e o gerenciamento financeiro e tributário tiveram sucesso. Se a empresa continuar dessa forma terá lucro no próximo trimestre.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O sistema tributário brasileiro tem sua origem na constituição federal, no qual há diretrizes para a cobrança de tributos. Sendo constituído pela União, Estados e Municípios com competência própria para legislar sobre os tributos.

OS tributos federais são:

- II: Imposto de Importação
- IOF: Imposto sobre operações financeiras
- IPI: Imposto sobre produtos Industrializados
- IRPJ: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas
- CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro líquido

- PIS: Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público
- COFINS: Contribuição para o financiamento da Seguridade Social
- IRPF: Imposto de Renda da Pessoa Física
- ITR: Imposto sobre propriedade Territorial Rural
- CIDE: Contribuição da Intervenção no Domínio Econômico
- INSS: Instituto Nacional do Seguro Social
- FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

OS Impostos Estaduais:

- ICMS: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de telecomunicações
- ITCMD: Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação
- IPVA: Imposto sobre a Propriedade de Veículo automotores

Os Impostos Municipais:

- ISS: Imposto sobre serviços de qualquer natureza
- ITBI: Imposto sobre a transmissão de Bens Inter Vivos
- IPTU: Imposto sobre a propriedade territorial urbana

Observando-se o elevado número de tributos brasileiros acima descritos, pode-se admitir que notoriamente o Brasil é um país onde os custos de produção estão entre os mais elevados do mundo. Dados indicam que os impostos podem corresponder a 80% do preço de uma mercadoria, como exemplo a gasolina que tem uma carga tributária de 56,09% e a energia elétrica tem uma incidência de de 48,28%.

O regime tributário brasileiro a que uma empresa está sujeita é o que determina os impostos a que ela estará sujeita.

As micro e pequenas empresas – enquadradas no Simples Nacional, que apresentam um faturamento anual de no máximo R\$ 3,6 milhões terão uma alíquota de arrecadação entre 16% e 22%. Já as organizações que fazem parte do Lucro Presumido fazem o cálculo de impostos com base na margem de Lucro pré-definida. E as do Lucro Real, que apresentam um faturamento superior a R\$ 78 milhões, devem pagar o imposto de renda com base no lucro contábil apurado.

A empresa IMBEL obteve no ano de 2017 um faturamento de R\$101.539.957,37, logo ela se encaixa no regime tributário do Lucro Real, por apresentar um faturamento superior a 78 milhões. O lucro real é o lucro líquido do período de apuração, ajustado conforme adições ou compensações prescritas ou autorizadas no RIR/99.

3.2.1 LUCRO REAL

O lucro real é o É o lucro líquido do período de apuração, ajustado conforme adições ou compensações prescritas ou autorizadas no RIR/99.

No Lucro Real Anual a empresa deve antecipar os tributos mensalmente, com base no faturamento mensal, sobre o qual aplicam-se percentuais predeterminados, de acordo com o enquadramento das atividades, para obter uma margem de lucro estimada

(Estimativa), sobre a qual recai o IRPJ e a CSLL, de forma semelhante ao Lucro Presumido. Nesta opção, há, ainda, a possibilidade de levantar balanços ou balancetes mensais, reduzindo ou suspendendo-se o recolhimento do IRPJ e da CSLL, caso demonstre-se que o lucro real efetivo é menor do que aquele estimado ou que a pessoa jurídica está operando com prejuízo fiscal.

No final do ano, a pessoa jurídica se levanta o balanço anual e apura o lucro real do exercício, calculando em definitivo o IRPJ e a CSLL e descontando as antecipações realizadas mensalmente. Eventualmente, as antecipações podem ser superiores aos tributos devidos, ocasionando um crédito em favor do contribuinte. Então, a desvantagem é antecipar o pagamento dos tributos, tirando recursos no fluxo de caixa empresarial.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Lucro presumido é uma das opções de regimes tributários que as empresas podem aderir, ao qual incidem sobre um percentual de uma margem de lucro presumida, lucro por presunção ou lucro presumido.

É forma de tributação simplificada para a base de determinação de cálculo do IR e da contribuição social sobre o lucro. Quem pode optar: as empresas cuja a receita bruta total tenha sido menor ou igual a R\$ 78.000,00 ou 4.000,00 multiplicado pelo número de meses em atividade.

A parcela do lucro presumido que exceder ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) pelo número de meses do respectivo período de apuração, sujeita-se à incidência de adicional de imposto à alíquota de 10%

No lucro presumido são pagos quatro impostos: Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de

Interação Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

O Simples Nacional unifica os impostos em uma única guia; estes impostos são: R: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI, INSS patronal e ISS. De acordo com a Art. 13 da Lei Complementar 123/2006, o Simples Nacional implica no recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, IRPJ, IPI, CSLL, COFINS, PIS, CPP, ICMS e ISS.

A partir de 1º de janeiro de 2012, a microempresa e a empresa de pequeno porte deverá declarar mensalmente os valores relativos a tributos abrangidos pelo Simples Nacional, mediante o aplicativo de cálculo PGDASD (Programa Gerador de Arrecadação do Simples Nacional - Declaratório), ficando as demais informações socioeconômicas e fiscais exigíveis anualmente por meio da DEFIS (Declaração Anual de Informações Socioeconômicas e Fiscais).

4. CONCLUSÃO

Tanto o sistema de Gestão Orçamentário e Gestão Estratégica de tributos oferecem conceitos e ferramentas para que se faça uma análise contábil de uma empresa de forma a melhorar a administração financeira contribuindo para o seu crescimento.

É notório que a partir que uma empresa aplica gestão financeira há uma maior análise de suas responsabilidades tributárias e da melhor forma a ser contabilizada, não implicados em perdas financeiros e problemas judiciais futuros.

REFERÊNCIAS

Dados da Empresa Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL. Disponível: <http://www.imbel.gov.br/index.php/#home>. Acesso em: 29/03/2018

Tiago J.C. CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA IMBEL - Resolução nº 17/2017-CA/IMBEL, 20/12/2017. Ministério da Defesa – Brasília-DF.